



Suzimara & Sarahyba

COLETA DE SANGUE

---

# TÉCNICA DE COLETA DE SANGUE EM SISTEMA FECHADO

# ÍNDICE

1

IDENTIFICAÇÃO  
DO PACIENTE

2

RECEPÇÃO E  
PEDIDO MÉDICO

3

ORIENTAÇÃO AO  
PACIENTE

4

CUIDADOS PESSOAIS

5

PROCEDIMENTO  
DE COLETA

6

CADEIRA DE  
COLETA

7

ÁREAS A SEREM  
EVITADAS

8

SELECIONAR LOCAL  
DA PUNÇÃO

9

ANTISSEPSIA, AGULHA  
& ORDEM DOS TUBOS

10

FINALIZAÇÃO &  
IDENTIFICAÇÃO

11

TRANSPORTE DE  
AMOSTRAS

# IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE



Identificar o paciente através de dois identificadores, conforme definição de sua Instituição, seguindo PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/identificacao-do-paciente>



# RECEPÇÃO E PEDIDO MÉDICO

Receber a solicitação médica para coleta de exames laboratoriais e deve conter as seguintes informações:

- Indicação clínica para a realização do exame;
- Nome completo do paciente;
- Data de nascimento;
- Idade;
- Data da solicitação;
- Nome do médico solicitante com CRM e testes solicitados em letra legível;

Verifique se a guia para o laboratório corresponde à identidade do paciente (ou seja, se os detalhes do paciente coincidem com a guia, para assegurar uma identificação exata).



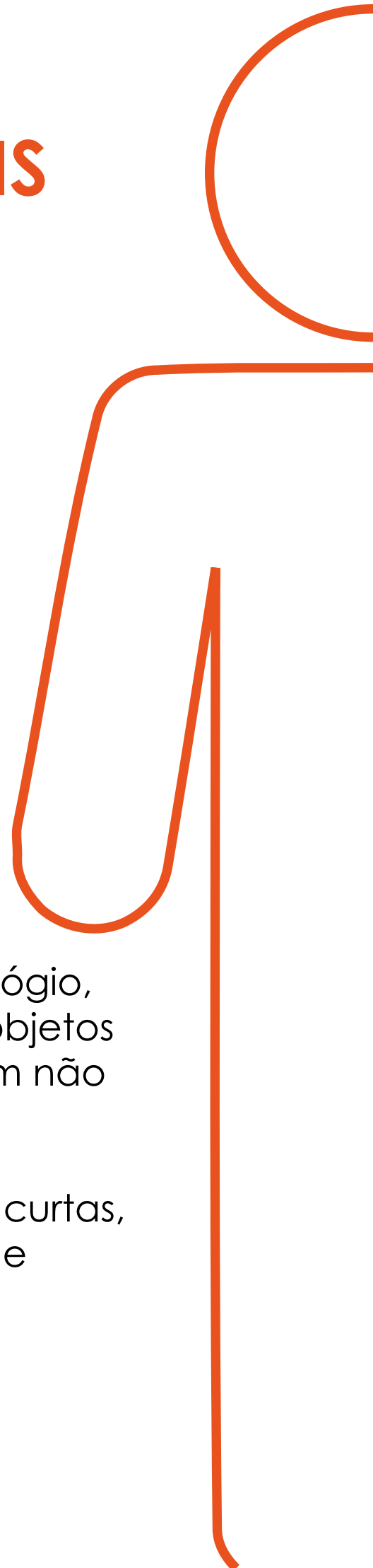
# ORIENTAÇÃO AO PACIENTE

- Perguntar ao paciente se tem alergias ou fobias, ou se alguma vez desmaiou durante injeções ou coletas de sangue anteriores;
- Se for alérgico ao látex utilizar materiais de coleta isento ao látex;
- Se o paciente estiver ansioso ou temeroso, tranquilize-o e pergunte o que o deixaria mais a vontade durante este procedimento;
- Verificar o jejum, uso de medicações de acordo com os exames solicitados;
- Preparar o paciente física e emocionalmente para aceitar o procedimento;
- Explicar o procedimento ao paciente e acompanhante e obter o consentimento verbal;
- Informar referente ao recebimento do laudo e tempo que os exames estão prontos.



# CUIDADOS PESSOAIS DO PROFISSIONAL

- Manter cabelos compridos presos;
- Usar calçados limpos, fechados e laváveis;
- Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógio, brinco, piercing ), uma vez que estes objetos acumulam microrganismos que podem não ser removidos;
- Manter as unhas naturais, limpas e curtas, não usar unhas postiças, evitar o uso de esmaltes nas unhas.















# SELECIONAR O LOCAL PARA PUNÇÃO

Palpar a rede venosa para escolher o local a ser puncionado, de preferência vasos periféricos de grosso calibre e distante das articulações;

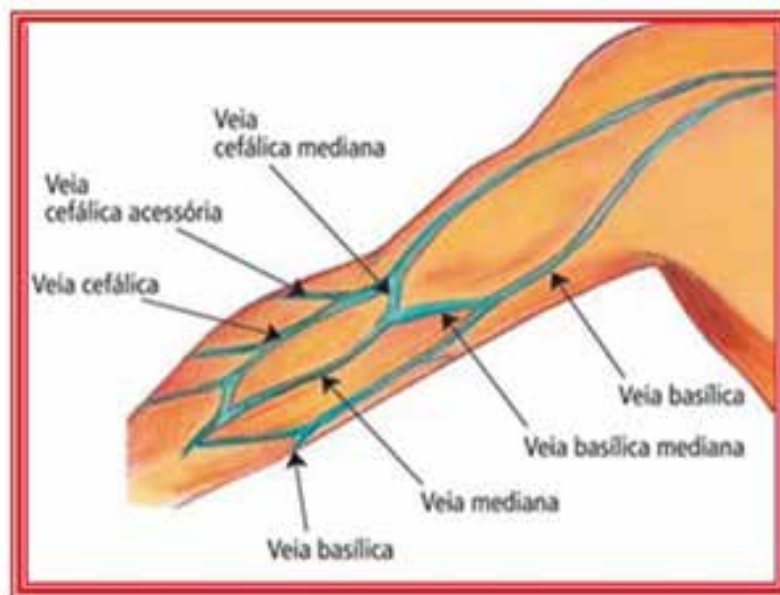
O local mais indicado para a punção é a fossa antecubital quando este sítio não for acessível, utiliza-se as veias localizadas no dorso das mãos;

As veias de membros inferiores não devem ser utilizadas a menos que seja absolutamente necessário, em virtude do risco de embolias e tromboflebitas.



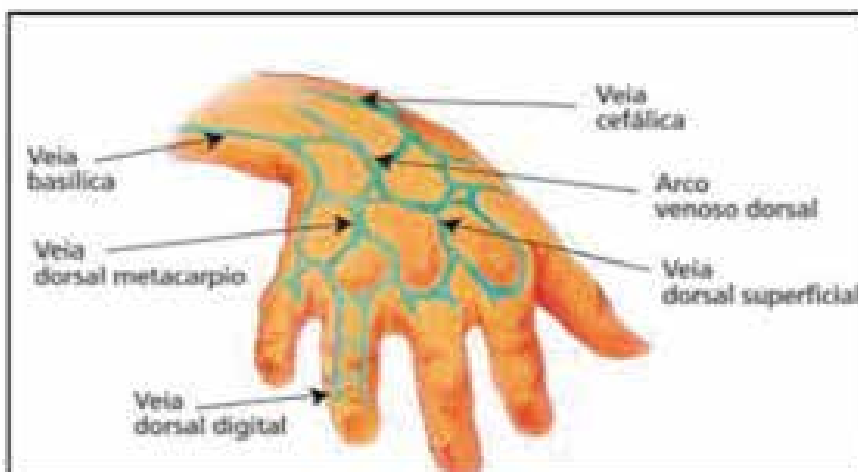
# VEIAS DO MEMBRO SUPERIOR

**Indicadas:** cefálica, mediana cubital, mediana cefálica, mediana basílica.



# VEIAS DO DORSO DA MÃO

**Indicadas:** veias do arco dorsal do metacarpo.



# ANTISSEPZIA



Fazer antissepsia do local a ser puncionado com gases umedecidas com álcool etílico a 70% em movimentos circulares do centro para a periferia. Não tocar mais o local. Um paciente sem antissepsia correta pode receber contaminação externa;

Aguardar a evaporação total do álcool antes de perfurar a pele, pois o paciente pode sentir sensação de ardência e a presença de álcool pode causar hemólise levando a alteração em alguns analitos comprometendo os resultados.









Recomenda-se que o profissional deve segurar o tubo durante a coleta. A agulha ou escalpe para coleta de sangue tem duas pontas, sendo a maior inserida no paciente e a outra menor (distal) que é recoberta por uma borracha protetora que perfura a tampa do tubo permitindo coletas múltiplas (trocas de tubos) em punção única, levando segurança durante o processo de coleta;

Realizar homogeneização dos tubos conforme a instrução do fabricante, em média de 5 a 8 vezes, invertendo os gentilmente com movimentos suaves para evitar a hemólise. Os tubos usados contem aditivos e a homogeneização adequada evita a formação de micro coágulos e hemólise além de garantir a qualidade da amostra a ser analisada.









